



OBSERVAÇÃO DE CANALETA NO CÓLON ASCENDENTE “COLONIC GROOVE” EM OURIÇO-CACHEIRO (*COENDOU SPINOSUS*)

COLONIC GROOVE OBSERVATION IN PORCUPINE (*COENDOU SPINOSUS*)

Júlia Gobbo de Oliveira¹

Eduarda Alves de Moura¹

Maria Isabel Vaz de Melo²

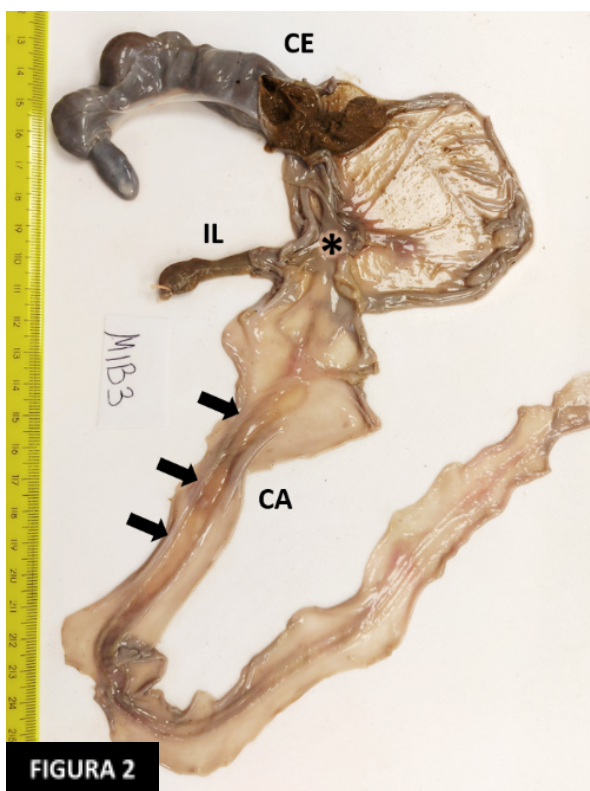
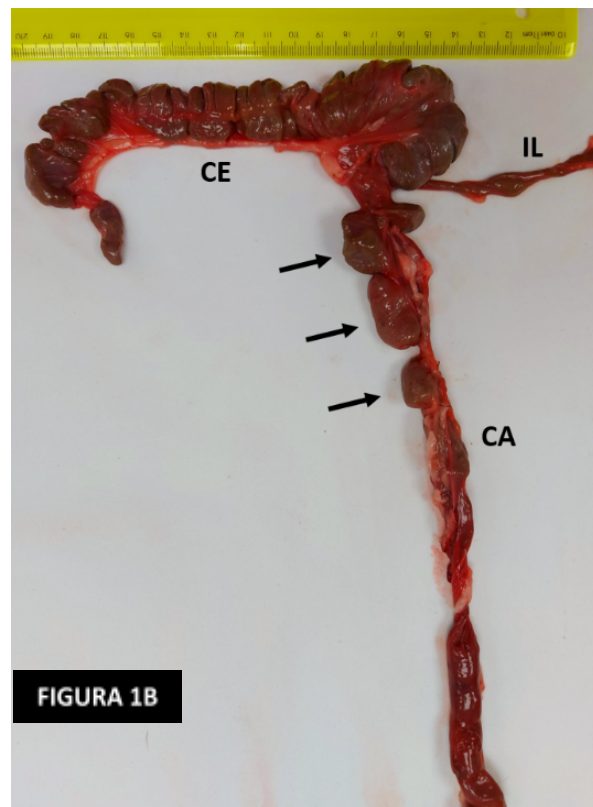
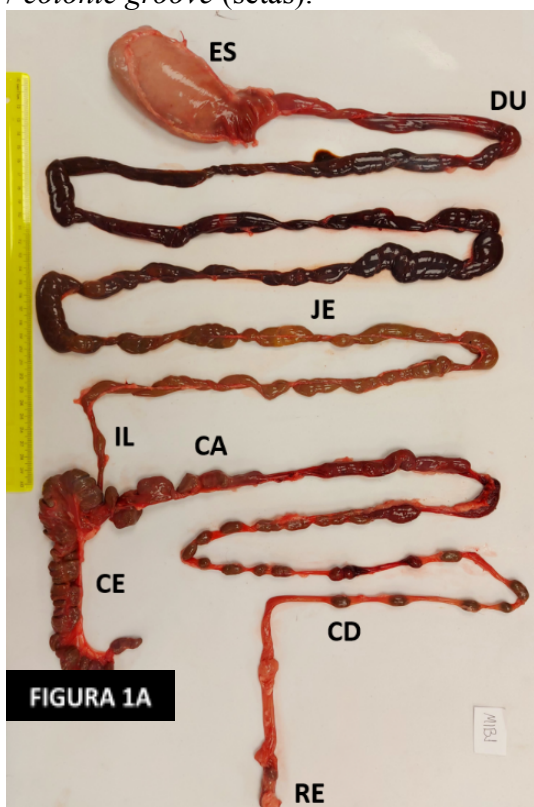
Bruno Costa Silva²

INTRODUÇÃO: O ouriço-cacheiro (*Coendou spinosus*), pertence à família *Erethizontidae*, da ordem Rodentia. Todos roedores histricomorfos investigados até o momento, possuem no cólon proximal a estrutura anatômica chamada canaleta (*colonic groove*) que é um indicativo de realização do mecanismo fisiológico de coprofagia (KOTZÉ *et al.*, 2009; SAHD *et al.*, 2017). A coprofagia, do grego *copros* (fezes) e *phagein* (comer), é a prática de ingestão de cecotrofos com o objetivo nutricional proporcionar fontes de proteína, vitaminas, minerais e outros nutrientes que são excretados com as fezes e não efetivamente utilizados no processamento ao longo do trato gastrointestinal (TGI). Nessa canaleta nos animais em que já foi observado, as bactérias migram da digesta para o muco e são aprisionadas (“armadilha de muco” / “*mucus-trap*”), assim pelo mecanismo de separação colônica, a mistura de muco e bactérias na canaleta são transportados de volta ao ceco por movimento antiperistáltico (SAKAGUCHI, 2003). O objetivo deste trabalho é confirmar a presença da estrutura anatômica canaleta em ouriço-cacheiro (*C. spinosus*). **MATERIAL E MÉTODOS:** A natureza desse trabalho é uma pesquisa qualitativa e descritiva. Foram realizadas necropsias em três ouriços-cacheiros, provenientes de atropelamento e encaminhados para o Laboratório de Patologia Veterinária, na Unidade Educacional Praça da Liberdade, da PUC Minas. Antes de realizar a necropsia, todos os animais foram pesados e medidos quanto ao comprimento do corpo, comprimento da cauda e perímetro torácico. Os três animais necropsiados eram fêmeas e foram submetidas à técnica de retirada dos órgãos em monobloco. Logo após, o TGI foi isolado das demais vísceras, para ser pesado e medido (Figura 1 A e B). Em seguida, o aparelho gastrointestinal foi aberto em diferentes porções e registrado para análise (Figura 2). **Figura 1 A:** Aspecto geral do TGI - ES (estômago) / DU (duodeno) / JE (jejuno) / IL (íleo) / CE (ceco) / CA (cólon ascendente) / CD (cólon descendente) / RE (reto); **Figura 1 B:** Cólon ascendente com conteúdo (setas); **Figura 2:** Vista interna do cólon ascendente, junção

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Praça da Liberdade - PUC Minas

² Docente do curso de Medicina Veterinária PUC Minas

cecocólica (asterisco) e canaleta / *colonic groove* no interior do CA (setas); **Figura 3:** canaleta / *colonic groove* (setas).



RESULTADOS E DISCUSSÃO: Na porção proximal do cólon ascendente, foi observado presença da estrutura anatômica canaleta (*colonic groove*) (Figura 3). Esta estrutura ficou mais evidenciada após a formalização da peça. Dados dos animais e dados biométricos do TGI foram organizados em tabela (Tabela 1). Com base nos valores obtidos, foi possível observar que o comprimento e largura da canaleta variam pouco de acordo com tamanho e peso do animal.

Tabela 1: Biometria do Trato Gastrointestinal de ouriço-cacheiro (*Coendou spinosus*)

Sexo	Fêmea	Fêmea	Fêmea
Causa do óbito	Atropelamento	Atropelamento	Atropelamento
Peso (g)	1900	650	700
Comprimento do corpo (cm)	41	34	32
Comprimento da cauda (cm)	25	24	23
Perímetro torácico (cm)	33	19	22
Comprimento da cabeça (rosto até crista nugal) (cm)	13	11	9
Peso Gastrintestinal cheio (g)	194	74	97
Comprimento Intestino Delgado (cm)	210	180	106
Comprimento Cólon/Reto (cm)	130	120	100
Canaleta – largura aberta (cm)	0,6	0,4	0,4
Canaleta – comprimento (cm)	41	41	32

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir desta investigação foi possível observar que os ouriços-cacheiros possuem no cólon ascendente, a estrutura anatômica canaleta (*colonic groove*). Na busca bibliográfica não foi encontrado comprovação fisiológica e/ou anatômica de coprofagia em ouriço-cacheiro, como em outros roedores (capivara, porco-da-índia, chinchila, ratão-d'água (*Myocastor coypus*), Castor-das-montanhas (*Aplodontia rufa*) e tuco-tucos (*Ctenomys talarum*). Investigações do comportamento do ouriço em relação aos hábitos alimentares devem ser realizadas, buscando associar à presença da canaleta na porção proximal do cólon ascendente.

Palavras-chave: ouriço-cacheiro; coprofagia; trato gastrointestinal; canaleta; sulco

Keywords: porcupine, coprophagy; gastrointestinal tract; colonic groove; furrow

REFERÊNCIAS

KOTZÉ, S. H; VAN DER MERWE, E. L; NDOU R. et al. The Colonic Groove or Furrow: A Comparative Morphological Study of Six Species of African Mole-rats (Rodentia, Bathyergidae). **Journal of Morphology**, v.270, p. 966-75, 2009.

SAHD, L.; DANIELLA, L. P.; NIGEL, C. B., et al. Comparative Gastrointestinal Morphology of *Tachyoryctes Splendens* (Rüppell, 1835) and *Heliophobius Emini*, (Noack, 1894) Two Species of East African Mole-rats. **Journal of Morphology**, v.278, p.780-90, 2017.

SAKAGUCHI, E. Digestive Strategies of Small Hindgut Fermenters. **Animal Science Journal**, v. 74, p. 327-37, 2003